

A CONSTRUÇÃO DOS PAPÉIS SOCIAIS DAS MULHERES NAS COMUNIDADES KAIOWÁ E GUARANI CONTEMPORÂNEAS DE MATO GROSSO DO SUL

Nívia M^a. T. Santos¹, Levi M. Pereira²

1. Estudante de Ciências Sociais na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD; *niviatrindade01@gmail.com

2. Docente na Faculdade Intercultural Indígena e no Mestrado em Antropologia da UFGD.

Palavras Chave: *Etnologia indígena, gênero, geração.*

Introdução

Nesta pesquisa procuramos compreender algumas transformações nos papéis sociais atribuídos à mulher nas famílias kaiowá e guarani contemporâneas de Mato Grosso do Sul tendo como objetivo entender como as mudanças geradas pelo contato com o entorno e pela a entrada das mulheres no mercado de trabalho realocam signos de poder, prestígio e status social, rearticulando as relações de gênero no interior das famílias e, conseqüentemente, nas comunidades.

Resultados e Discussão

Após uma breve caracterização etnográfica dos Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul com destaque para as relações de gênero e as transformações ocorridas na paisagem natural e na configuração das comunidades a partir do estabelecimento e consolidação da presença das frentes de expansão econômicas, apresentamos as condições de realização da pesquisa de campo, que se deu com acadêmicas do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da UFGD, relacionando os papéis femininos por elas descritos com os papéis considerados como tradicionais veiculados nas entrevistas ou nas leituras de textos etnográficos.

Figura 1: Calouros *Teko Arandu*



Fonte: Portal UFGD

Figura 2: Formandas *Teko Arandu*



Fonte: Portal UFGD

Conclusões

Concluimos que o contato com o entorno e o atual cenário de vida favorecem a reformulação de atributos culturais associados a cada um dos sexos, e que nesse sentido, o confinamento territorial e inviabilização do modo de ser tradicional submeteu progressivamente, especialmente a partir de 1980, os homens ao trabalho assalariado - sendo esses empregados principalmente pelas usinas de álcool - o que os levou a deixar as aldeias em determinados períodos e que, além disso, a inserção mais recente das mulheres no mercado de trabalho fez surgir novos papéis como professoras, agente de saúde, empregadas domésticas, por exemplo, tornando-as cada vez mais responsáveis pela manutenção cultural e material de seus fogos familiares.

Agradecimentos

Este trabalho foi desenvolvido a partir da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Fotos disponíveis em: <<http://portal.ufgd.edu.br/>>. Acesso em mar. 2015